

ACÇÕES PORTUGAL-PSI20 fecha em alta com Europa, Altri dispara

LISBOA, 30 Mar (Reuters) - O disparo de 10% da Altri, aliado às subidas do BCP e da Navigator levaram o índice accionista PSI20 a fechar com um ganho 0,52%, em linha com o sentimento europeu na esperança de uma recuperação económica, disseram dealers.

O índice pan-europeu STOXX 600 ganhou 0,8%, negociando menos de um por cento abaixo do seu pico pré-pandémico.

As acções do sector da banca saltaram 2,7%, com as 'yields' das obrigações do governo americano e europeu a subirem na esperança de um crescimento económico mais forte.

O STOXX 600 está a caminho de terminar o primeiro trimestre com um ganho próximo de 8% - a sua quarta subida trimestral consecutiva - à medida que o optimismo global de crescimento contrabalança a lentidão do processo de vacinação na zona euro e novos confinamentos relacionados com o coronavírus.

Em Wall Street, o Nasdaq sobe 0,62%, o S&P 500 desvaloriza 0,34%.

ALTRI BRILHA

* O português PSI20 encerrou nos 4.889,77 pontos.

* As acções da Altri subiram 10,01% para 6,43 euros.

"A Altri teve a maior subida diária desde Abril do ano passado, depois dos analistas do CaixaBank/BPI e do Santander terem revisto em alta os respectivos preços-alvo", explicou Paulo Rosa, economista sénior do Banco Carregosa.

Adiantou que Caixabank/BPI subiu o preço alvo da Altri para 8,50 euros, uma subida de 25% face ao anterior price target de 6,80, e valorizou a unidade de energias renováveis, Greenvolt, em 336 milhões de euros. A subida dos preços da pasta de papel nos mercados mundiais está entre as principais razões para o aumento do preço alvo".

* A papelreira Navigator somou 2,78% para 2,81 euros e a Semapa, que controla a Navigator e é dona da cimenteira Secil, avançou 0,85% para 11,86 euros.

* O Millennium bcp somou 2,42% para 0,12 euros, em linha com o sector europeu.

* As acções da EDP-Energias de Portugal perderam 1,42% para 4,79 euros, mas a EDP Renováveis valorizou 0,57% para 17,50 euros.

* A REN-Redes Energéticas de Portugal recuou 0,21% para 2,37 euros.

* A petrolífera Galp Energia perdeu 1,09% para 9,94 euros. O preço dos futuros do petróleo Brent perde 1,4% para 64,07 dólares por barril.

* A Jerónimo Martins caiu 0,61% para 13,78 euros, mas o conglomerado Sonae subiu 0,51% para 0,79 euros.

* A gestora de restaurantes Ibersol ganhou 2,32% para 5,30 euros. A Novabase caiu 0,8% para 3,72 euros.

* As acções da telecom NOS caíram 0,13% para 3,14 euros.

* O operador postal CTT somou 0,6% para 3,38 euros.

* A 'holding' Pharol, accionista da telecom brasileira Oi, caiu 0,17% para 0,12 euros.

* A Corticeira Amorim avançou 0,79 pct para 10,20 euros. A Mota Engil somou 1,85% para 1,43 euros.

* As acções da Ramada fecharam estáveis nos 5,50 euros.

OBRIGAÇÕES E EURO

* No mercado secundário de dívida, a 'yield' das obrigações do tesouro de Portugal a 10 anos segue a negociar nos 0,22%, contra 0,24% no último fecho.

* A 'yield' do 'Bund' alemão está nos -0,29%, face a -0,28% e a dos US Treasuries está em 1,73%, de 1,72% no último fecho.

* Segundo dados da Starmine, a probabilidade de 'default' de Portugal nos próximos 12 meses segue nos 3,10%, contra 3,5% em Dezembro de 2016 e em comparação, por exemplo, com a probabilidade de 0,20% da Alemanha.

* No mercado cambial, o euro deprecia 0,34% para 1,172 dólares. O índice do dólar, que compara a moeda norte-americana contra um cabaz das seis principais moedas mundiais, avança 0,33% para 93,25 pontos. A libra deprecia 0,23% para 1,373 dólares.

(Por Patrícia Vicente Rua)